



## Prevalência de hipertensão arterial sistêmica e sua associação com indicadores antropométricos em indivíduos com risco cardiovascular (PROCARDIO-UFV)

Universidade Federal de Viçosa

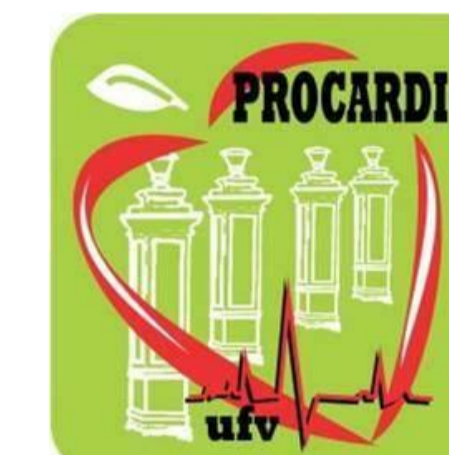
Categoria: Pesquisa | Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde | Área Temática: Nutrição

Isabella Mendes<sup>1,2</sup>; Leidjaira Juvanhol Lopes<sup>1,3</sup>; Helen Hermana Miranda Hermsdorff<sup>1,4</sup>; Layla Fagundes de Souza<sup>1,5</sup>; Luiza Carla Vidigal Castro<sup>1,6</sup>; Susilane Pereira Araujo<sup>1,7</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição e Saúde -DNS- Universidade Federal de Viçosa;

<sup>2</sup> isabella.m.mendes@ufv.br; <sup>3</sup> leidjaira@ufv.br; <sup>4</sup> helenhermana@ufv.br; <sup>5</sup> layla.f.souza@ufv.br; <sup>6</sup> luiza.castro@ufv.br; <sup>7</sup> susilanepereira@gmail.com

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial Sistêmica; Indicadores Antropométricos; Prevalência



### Introdução

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença não transmissível de causas multifatoriais, de alta prevalência na população brasileira e mundial e constitui o principal fator de risco para as doenças cardiovasculares (CARVALHO et al., 2016).

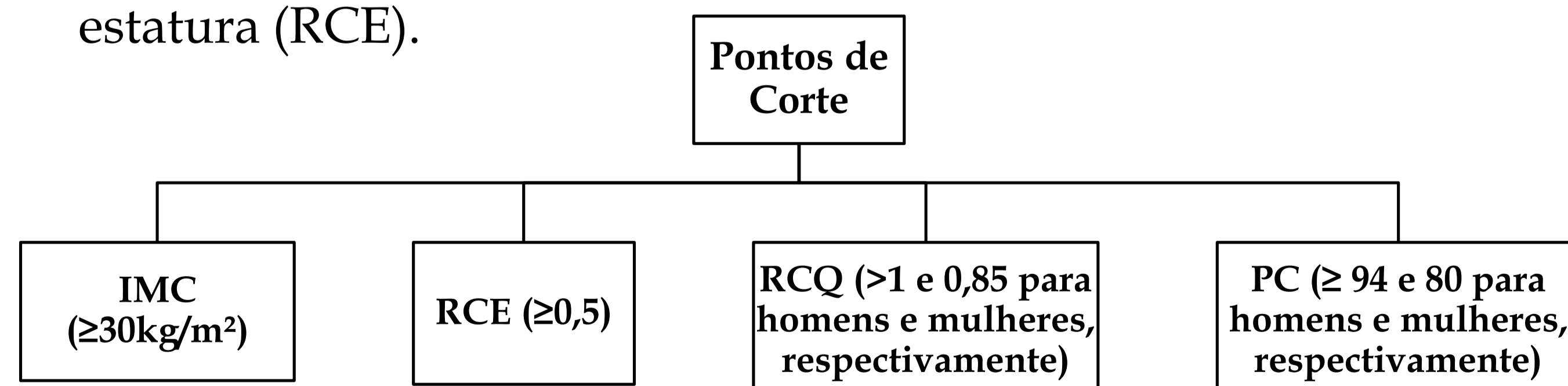
### Objetivos

Diante do exposto o trabalho teve como objetivo analisar a prevalência de HAS e sua associação com indicadores antropométricos em indivíduos com risco cardiovascular.

### Material e Métodos

Trata-se de um estudo transversal, utilizando dados de 317 indivíduos (183 mulheres/ 134 homens, 42±16 anos) ingressantes no Programa de Atenção à Saúde Cardiovascular da Universidade Federal de Viçosa – PROCARDIO- UFV (Rebec id: RBR-5n4y2g) no período de março de 2012 e fevereiro de 2017. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da UFV (Of.Ref.nº066/2012/CEPH) e todos os participantes assinaram ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

- HAS foi definida através do autorrelato de diagnóstico médico prévio.
- Peso corporal, altura, perímetro da cintura (PC) e perímetro de quadril foram aferidos segundo protocolo padronizado do programa e, a partir destes, foram calculados índice de massa corporal (IMC) e razão cintura-quadril (RCQ), razão cintura-estatura (RCE).



O teste qui-quadrado foi utilizado para comparação de frequências. O nível de significância adotado foi de  $\alpha = 0,05$  e as análises foram realizadas no software SPSS, versão 20.0.

### Apoio Financeiro

CAPES e CNPq

### Resultados e Discussão

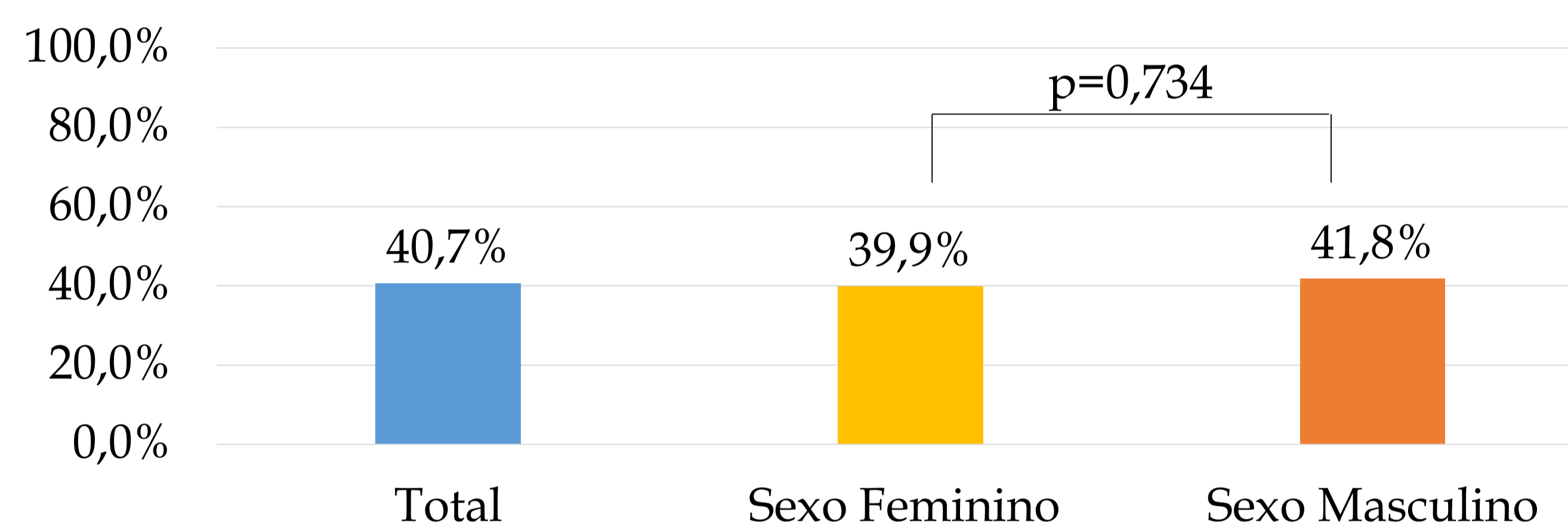


Figura 1. Prevalência de HAS segundo o sexo em pacientes do PROCARDIO-UFV. Viçosa, 2012 a 2017.

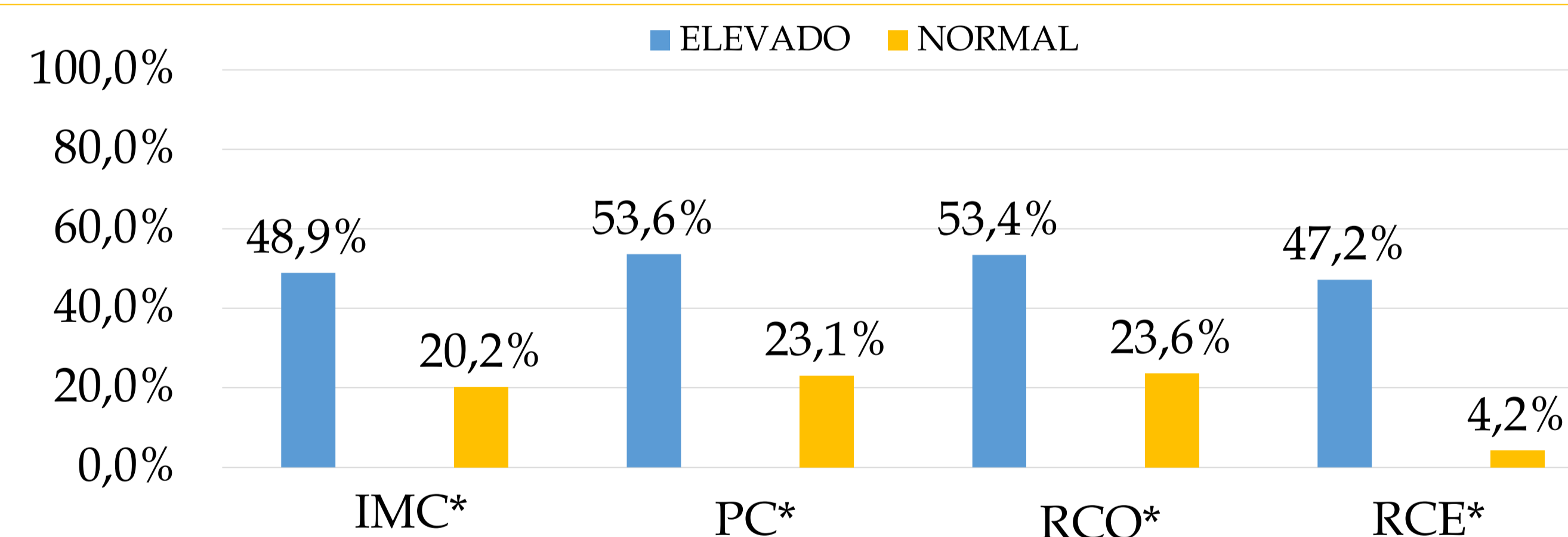


Figura 2. Associação entre a prevalência de HAS e indicadores antropométricos em pacientes do PROCARDIO-UFV. Viçosa, 2012 a 2017. \* $p < 0,001$

### Conclusões

Conclui-se que a HAS foi associada com valores elevados de IMC, PC, RCQ e RCE e não houve diferença estatisticamente significativa quanto a prevalência entre os sexos

### Bibliografia

CARVALHO JCB, MARINS PRS, AMORIM MF et al. Altas taxas de sedentarismo e fatores de risco cardiovascular em pacientes com hipertensão arterial resistente. Medicina (Ribeirão Preto) 2016; 49(2): 124-133.

### Agradecimentos

Participantes do programa e equipe PROCARDIO-UFV

Divisão de Saúde, DNS e UFV

Agências de Fomento